



Estudos do marcador quimiotaxonômico liriodenina em quatro espécies da família Annonaceae

Gustavo Henrique da Silva Conceição, Isabela de Souza Pinto Pereira, Maria Raquel Garcia Vega

A família Annonaceae possui cerca de 2500 espécies organizadas em mais de 130 gêneros. Distribui-se, em maior parte, nas florestas tropicais ao redor do planeta. No Brasil, a família é representada por 29 gêneros, sendo 1 endêmico e mais de 400 espécies distribuídas majoritariamente na floresta amazônica e na mata atlântica. Estudos indicam que as espécies da família produzem uma gama de metabólitos secundários, entre eles, predominam os diterpenos, flavonoides, esteroides, acetogeninas e alcaloides. Dentre estes, destacamos aqui os alcaloides, grupo de metabólitos especiais, que devido a sua ocorrência em diferentes espécies e gêneros são considerados como marcadores quimiotaxonômicos da família. Existe ainda a hipótese de que espécies que produzem alcaloides em quantidades consideráveis, não produziram acetogeninas, outro grupo de metabólitos importante dentro desta família. A liriodenina é um alcaloide oxoaporfínico com esqueleto benzilisoquinolínico, se destaca como o principal marcador quimiotaxonômico na família Annonaceae. O presente trabalho tem por objetivo de analisar e quantificar a presença do alcaloide liriodenina por HPLC/MS nos extratos e frações de quatro espécies da família Annonaceae, pertencentes a gêneros diferentes entre si: *Anaxagorea dolichocarpa*, *Annona dolabripetala*, *Oxandra nitida* e *Xylopiya sericeae*. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica através da base de dados *Scifinder*, buscando todas as espécies da família que tenham relato da presença da liriodenina. Como resultado desta revisão, foi verificada a presença da liriodenina em 48 gêneros e 139 espécies de Annonaceae. Vale destacar os gêneros *Annona*, *Guatteria*, *Polyalthia* e *Xylopiya* que apresentam o maior número de espécies com a liriodenina identificada. As folhas e casca foram as partes das plantas mais estudadas no processo fitoquímico de isolamento desse alcaloide. Nesta revisão, observou-se também estudos por HPLC/MS em apenas 4 espécies do gênero *Annona*, onde a liriodenina foi identificada e isolada. A fase estacionária usada na maioria dos estudos foram colunas em fase reversa C-18, sendo a fase móvel sistema isocrático polar constituído por metanol/água 30:70. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que embora a presença da liriodenina seja relatada em mais de 40 gêneros e cerca de 130 espécies nota-se a existência de pouco estudos por LC/MS em gêneros da família. Considerando a importância da liriodenina como marcador quimiotaxonômico, a identificação por HPLC/MS torna-se uma alternativa promissora, rápida e eficiente nas espécies estudadas, contribuindo para o conhecimento do perfil químico da família Annonaceae.